



VALOR CONSULTORES ASSOCIADOS LTDA.

*Administradora Judicial*

CLEVERSON MARCEL COLOMBO

*Sócio*



Av. Duque de Caxias, n. 882, sala 210, 2º andar,  
Edifício New Tower Plaza, Maringá, Paraná, CEP:  
87.020-025



+55 (44) 3041 4882  
+55 (44) 3041 4883



contato@valorconsultores.com.br  
www.valorconsultores.com.br

## 11º RELATÓRIO MENSAL DE ATIVIDADES

NOVEMBRO DE 2017

R.W. BUENO INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE CONFECÇÕES LTDA.

RECUPERAÇÃO JUDICIAL N. 0022960-19.2016.8.16.0017

3ª VARA CÍVEL DE MARINGÁ/PR



## Sumário

Glossário .....	2
Cronograma processual .....	2
Considerações iniciais .....	3
Informações preliminares .....	3
Sobre a Recuperanda .....	3
Razões da crise econômico-financeira .....	3
Atividades realizadas pela AJ .....	4
Acompanhamento processual .....	4
Informações operacionais .....	5
Quadro de funcionários .....	5
Informações adicionais .....	5
Informações financeiras .....	6
Balanco Patrimonial .....	6
1.1 Ativo .....	6
1.2 Passivo .....	7
1.2.3 Indicadores Financeiros .....	9
Demonstração do Resultado do Exercício .....	17
1.2.4 Evolução da Receita .....	18
1.2.5 Evolução dos Custos Variáveis .....	20
1.2.6 Evolução da Margem de Contribuição x Despesas Fixas x Resultado Operacional (Ebitda) .....	20
1.2.7 Evolução das Despesas Fixas .....	22
1.2.8 Evolução do Ebitda x Depreciação e Amortização / Encargos Financeiros Líquidos x Resultado Líquido do Exercício .....	22
Fotos da visita da AJ à instalação da Recuperanda .....	23
Considerações Finais .....	23

## Glossário

AGC	Assembleia Geral de Credores
AJ	Administradora Judicial
DRE	Demonstração do Resultado do Exercício

LRE

PRJ

Recuperanda

RJ

RMA

Lei 11.101 de 9 de fevereiro de 2005, que regula a recuperação judicial, a extrajudicial e a falência do empresário e da sociedade empresária  
 Plano de Recuperação Judicial  
 RW Bueno Indústria e Comércio de Confecções Ltda.  
 Recuperação Judicial  
 Relatório Mensal de Atividades

## Cronograma processual

Seq.	Data	Evento
1	11/10/2016	Pedido de recuperação judicial
3	13/10/2016	Distribuição
11	31/10/2016	Deferimento do processamento
34	07/12/2016	Juntada do Termo de Compromisso da AJ
44	26/01/2017	1º RMA
45	01/02/2017	Apresentação do PRJ
49	08/02/2017	Veiculação do edital do art. 52, § 1º (“edital do devedor”) Comprovante de envio das correspondências do art. 22, I, “a” da LRE
52	15/02/2017	
56	27/02/2017	2º RMA
59	30/03/2017	3º RMA
64	27/04/2017	4º RMA
67	30/05/2017	5º RMA
69	05/06/2017	Juntada da Relação de Credores confeccionada pela AJ
77	30/06/2017	6º RMA
79	18/07/2017	Juntada da Minuta do edital do art. 7º, 2º confeccionada pela AJ
82	28/07/2017	7º RMA
-	30/08/2017	Fim do prazo de suspensão das ações e execuções contra o devedor (art. 6º, § 4º - <i>stay period</i> )
86	30/08/2017	8º RMA
107	29/09/2017	9º RMA
117	31/10/2017	10º RMA
<b>Eventos futuros</b>		
122	28/11/2017	Publicação do edital do art. 7º, § 2º (“edital do AJ”)
122	28/11/2017	Publicação do edital do art. 53, parágrafo único (“edital do plano”) Publicação do edital do art. 36 (“edital da AGC”)



## Considerações iniciais

O administrador judicial é órgão auxiliar da justiça e de confiança do juiz, que ao assumir as suas funções compromete-se a bem e fielmente desempenhar o cargo, com as responsabilidades a ele inerentes. O principal dever do administrador judicial na recuperação judicial consiste em fiscalizar as atividades do devedor e o cumprimento do plano de recuperação judicial, com a apresentação ao juiz, para juntada aos autos, de relatório mensal das atividades do devedor.

O RMA reúne e sintetiza informações processuais, operacionais e financeiras da empresa, com o objetivo de trazer ao juiz, aos credores e aos demais interessados um relato transparente e objetivo dos principais fatos ocorridos no período analisado.

As informações apresentadas no RMA são baseadas em informações contábeis, financeiras e operacionais apresentadas pela Recuperanda, sob as penas do art. 171 da LRE, as quais não foram objeto de exame independente ou de procedimento de auditoria, de forma que a AJ não pode garantir ou afirmar a correção, a precisão ou que as informações prestadas pela Recuperanda estejam completas e apresentem todos os dados relevantes.

Como também são baseadas nas informações coletadas pela AJ em visita às instalações da empresa, de informações prestadas por credores e terceiros e da análise da movimentação processual.

O período objeto de análise processual e operacional corresponde ao mês de novembro/2017.

Os principais documentos e informações completas e atualizadas acerca da recuperação judicial podem ser consultados no endereço eletrônico da AJ em <http://www.valorconsultores.com.br/recuperacao/88>.

## Informações preliminares

### Sobre a Recuperanda

A Recuperanda tem sede e único estabelecimento na Avenida Guaiapó, nº 3471, CEP nº 87043-000, na cidade de Maringá/PR, razão pela qual a RJ foi ajuizada e tramita em juízo da Comarca da Região Metropolitana de Maringá – Foro Central de Maringá/PR, nos termos do art. 3º da LRE. Suas atividades tiveram início no ano de 2010 e vêm sendo realizadas de maneira contínua desde então.

A sua atividade empresarial consiste na confecção de calças jeans, realizada em sua sede e através de fábricas. A produção chegou ao auge de 5.000 peças/mês e atualmente encontra-se reduzida para 1.375 peças/mês. No ano de 2016 a Recuperanda deu início à diversificação de sua produção, trabalhando com o mix de camisas jeans, calças sarja, além de calças jeans.

### Razões da crise econômico-financeira

A Recuperanda aponta, ao longo da petição inicial, como razões da crise econômico-financeira que a levaram a pedir recuperação judicial essencialmente erros de gestão e crise financeira sistêmica, os quais levaram à perda de mercado, queda de produção, redução da lucratividade e aumento do endividamento bancário. Dentre as razões específicas da crise encontram-se os seguintes fatores:



- Formas patriarcais de administração e ausência de procedimentos racionais de controle financeiro e contábil;
- Inexistência de metas e objetivos;
- Não implementação de políticas, procedimentos e tarefas;
- Tomada de decisões sem análise contábil e financeira;
- Contratação de crédito sem análise das condições do contrato;
- Falha de produção e modelagem que resultou na perda de peças;
- Concorrência no mercado interno e no mercado externo.

## Atividades realizadas pela AJ

As atividades desenvolvidas pela AJ no período foram:

- Reunião com os sócios e advogado da Recuperanda em 16/11/2017 para colher informações acerca das atividades comerciais e contabilidade da empresa para subsidiar este relatório;
- Visita à sede da Recuperanda, em 16/11/2017, ocasião em que realizou vistoria no estabelecimento;
- Atendimento aos credores por e-mail e telefone.

## Acompanhamento processual

O pedido de recuperação judicial foi ajuizado no dia 11/10/2016 e teve seu processamento deferido por decisão do dia 31/10/2016.

A decisão que defere o processamento da recuperação judicial (art. 52, LRE) irradia inúmeros efeitos sobre a Recuperanda e seus credores, dentre os quais, para efeito do presente relatório:

- Suspensão das ações e execuções contra a Recuperanda pelo prazo de 180 dias (art. 6º, § 4º, LRE), ressalvando-se (i) as ações que demandem quantia ilíquida (art. 6º, § 1º, LRE); (ii) as ações de natureza fiscal (art. 6º, § 7º, LRE e art. 187 CTN) e (iii) ações que demandem demais créditos não sujeitos

à recuperação judicial, entendidos como aqueles de natureza tributária (art. 49, §§ 3º e 4º da LRE);

- Início do prazo de 60 dias para apresentação do plano de recuperação judicial pela Recuperanda (art. 53, LRE);
- Publicação do edital de intimação dos credores, terceiros e interessados sobre a existência do processo de recuperação judicial, contendo resumos do pedido e da decisão de deferimento e a relação nominal de credores que instruiu a petição inicial (art. 52, § 1º, LRE).

O edital de aviso aos credores sobre o deferimento do processamento da Recuperação Judicial, a que se refere o art. 52, §1º da LRE, foi disponibilizado no Diário da Justiça do Estado do Paraná, na data de 08/02/2017, edição nº 1967, considerando-se publicado no dia 09/02/2017.

O prazo de 15 dias úteis (art. 7º, § 1º da LRE) para os credores apresentarem à Administradora Judicial suas habilitações ou suas divergências quanto aos créditos relacionados, nos termos do art. 9º da LRE teve início no dia 10/02/2017 (art. 231, inciso IV c/c art. 257 do NCPC) e terminou no dia 07/03/2017.

O plano de recuperação judicial (seq. 45) foi tempestivamente apresentado, dentro do prazo de 60 dias úteis do art. 53 da LRE, na data de 01/02/2017 (art. 53). Em manifestação de seq. 46 a Recuperanda apresentou manifestação requerendo que o plano seja recebido e processado pelo rito ordinário, ao invés do rito do plano especial (art. 72 e ss.).

Pontua-se que um credor já objetou o plano de recuperação judicial apresentado, de forma que, nos termos do art. 56 da LRE, deverá ser convocada Assembleia Geral de Credores.



55 23/02/2017 Objeção ao Plano – Banco do Brasil S/A

Em 05/06/2017, a relação de credores confeccionada pela Administradora Judicial, com base nas divergências apresentadas, foi juntada aos autos, conforme seq. n. 69.

O Ministério Público se manifestou em 19/06/2017, requerendo as publicações dos editais referentes ao art. 53 e 7º, §2º, ambos da LRE, conforme seq. n. 72.

Em 18/07/2017, a minuta para a publicação do edital do art. 7º, §2º, da LRE foi juntada ao processo, confeccionada pela Administradora Judicial, conforme seq. n. 79.

O Edital com relação de credores, e para fins de objeção foi publicado no DJe em 28/11/17 – seq. 122.

## Informações operacionais

As informações operacionais foram obtidas através de contato da AJ com representantes da Recuperanda durante a visita realizada às suas instalações, bem como por telefone e via e-mail.

A Recuperanda informou que tem investido em novos modelos, buscando novos mercados, antecipando-se para o verão com a coleção feminina, se igualando às peças masculinas que já possuem grande aceitação no mercado, visando assim um equilíbrio entre os gêneros ofertados e uma maior competitividade no mercado.

Na visita realizada no dia 26/10/2017 foi possível constar *in loco* que a Recuperanda continua realizando suas atividades normalmente.

Nesta ocasião o sócio, Carlos Zaimar Moreira Bueno, informou que tem mantido relações comerciais favoráveis com uma de suas maiores credoras, a CANATIBA TEXTIL LTDA, a fim de viabilizar a compra de insumos a prazo. Informou também que a Recuperanda vem buscando inovar em seus modelos para as coleções, para ampliar a diversidade de seus produtos e atrair clientes.

## Quadro de funcionários

Na petição inicial a Recuperanda informou possuir 03 funcionários diretos e ser responsável indiretamente pelo emprego de outros 60 trabalhadores.

Nas informações fornecidas para o 1º RMA, em 10/01/2017, a Recuperanda informou possuir 02 funcionários em seu quadro, quadro este que se **mantém até o presente momento**.

## Informações adicionais

Durante a confecção dos RMA anteriores, os quais podem ser consultados tanto no endereço eletrônico da Recuperação Judicial no *site* da AJ, em <http://www.valorconsultores.com.br/recuperacao/88> quanto no processo, a Recuperanda informou à AJ quais são os seus principais clientes e fornecedores, bem como esclareceu quais as medidas imediatas adotadas para a superação da crise e as demais dificuldades que enfrenta, com o ajuizamento da Recuperação Judicial.



## Informações financeiras

### Balanço Patrimonial

#### 1.1 Ativo

Os dados da evolução da Composição dos Ativos são apresentados abaixo, de forma comparativa, de janeiro a setembro de 2017.

**Tabela 1 - Composição do Ativo de janeiro a setembro de 2017**

Ativo ( R\$)	jan/17	fev/17	mar/17	abr/17	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17	set/17	AV	AH set/jan	AH set/ago
<b>Ativo Circulante</b>	<b>216.881,17</b>	<b>247.049,38</b>	<b>254.981,95</b>	<b>276.178,66</b>	<b>292.600,40</b>	<b>288.638,52</b>	<b>278.101,42</b>	<b>276.654,85</b>	<b>294.971,93</b>	<b>88,23%</b>	<b>36,01%</b>	<b>6,62%</b>
Caixa e Equivalentes a Caixa	90.224,91	82.731,40	63.615,25	46.216,04	45.349,14	24.119,89	6.826,33	9.059,65	3.355,35	1,00%	-96,28%	-62,96%
Aplicações Financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%	0,00%
Contas a Receber	43.000,16	31.686,05	59.745,10	89.659,66	107.022,99	118.876,38	87.966,51	73.453,98	86.381,37	25,84%	100,89%	17,60%
Mútuos a Receber	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%	0,00%
Adiantamentos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%	0,00%
Tributos a Recuperar	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%	0,00%
Outros Créditos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%	0,00%
Estoque de Produtos	83.656,10	132.631,93	130.799,94	139.555,99	139.555,99	145.044,66	182.785,68	193.693,01	204.787,00	61,25%	144,80%	5,73%
Despesas de Exercícios Seguintes	0,00	0,00	821,66	746,97	672,28	597,59	522,90	448,21	448,21	0,13%	0,00%	0,00%
<b>Ativo Não Circulante</b>	<b>58.194,07</b>	<b>58.194,07</b>	<b>58.194,07</b>	<b>58.194,07</b>	<b>39.364,54</b>	<b>39.364,54</b>	<b>39.364,54</b>	<b>39.364,54</b>	<b>39.364,54</b>	<b>11,77%</b>	<b>-32,36%</b>	<b>0,00%</b>
Ativo Realizável a Longo Prazo	31.562,56	31.562,56	31.562,56	31.562,56	31.562,56	31.562,56	0,00	0,00	0,00	0,00%	-100,00%	0,00%
Ativo Permanente	26.631,51	26.631,51	26.631,51	26.631,51	7.801,98	7.801,98	39.364,54	39.364,54	39.364,54	11,77%	47,81%	0,00%
<b>Total do Ativo</b>	<b>275.075,24</b>	<b>305.243,45</b>	<b>313.176,02</b>	<b>334.372,73</b>	<b>331.964,94</b>	<b>328.003,06</b>	<b>317.465,96</b>	<b>316.019,39</b>	<b>334.336,47</b>	<b>100,00%</b>	<b>21,54%</b>	<b>5,80%</b>

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela R.W. Bueno Ind. e Com. de Confecções.

Os Ativos tiveram um aumento nominal de 21,54% de janeiro a setembro. Já, na comparação de agosto e setembro, houve também uma variação positiva de 5,8%. De janeiro a setembro, o saldo das contas do Grupo “Disponível” reduziu em 96,28%.

Abaixo, serão apresentadas as demais variações dos grupos dos Ativos.

#### 1.1.1 Contas a Receber

As duplicatas a receber apresentaram aumento de 17,6% de agosto a setembro e a Recuperanda não efetuou desconto de duplicatas desde dezembro/2016.



**Tabela 2 - Composição das Contas a Receber de janeiro a setembro de 2017**

Descrição	jan/17	fev/17	mar/17	abr/17	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17	set/17	AH set/jan	AH set/ago
<b>Contas a Receber</b>	<b>43.000,16</b>	<b>31.686,05</b>	<b>59.745,10</b>	<b>89.659,66</b>	<b>107.022,99</b>	<b>118.876,38</b>	<b>87.966,51</b>	<b>73.453,98</b>	<b>86.381,37</b>	<b>100,89%</b>	<b>17,60%</b>
Duplicatas a Receber	43.000,16	31.686,05	59.745,10	89.659,66	107.022,99	118.876,38	87.966,51	73.453,98	86.381,37	100,89%	17,60%
(-) Duplicatas Descontadas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela R.W. Bueno Ind. e Com. de Confeções.

### 1.1.2 Estoque de Produtos

Os estoques de produtos acabados apresentaram mudanças no período de agosto a setembro, mostrando a não venda de produtos. No mês de setembro de 2017, o Estoque de Produtos representou 61,25% do Total do Ativo.

**Tabela 3 - Composição do Estoque de Produtos de janeiro a setembro de 2017**

Descrição	jan/17	fev/17	mar/17	abr/17	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17	set/17	AH set/jan	AH set/ago
<b>Estoque de Produtos</b>	<b>83.656,10</b>	<b>132.631,93</b>	<b>130.799,94</b>	<b>139.555,99</b>	<b>139.555,99</b>	<b>145.044,66</b>	<b>182.785,68</b>	<b>193.693,01</b>	<b>204.787,00</b>	<b>144,80%</b>	<b>5,73%</b>
Estoque de Produtos Acabados	16.319,50	34.089,06	45.098,78	41.934,30	41.934,30	56.310,62	94.705,61	104.470,16	121.343,80	643,55%	16,15%
Estoque de Matéria Prima	67.336,60	98.542,87	85.701,16	97.621,69	97.621,69	88.734,04	88.080,07	89.222,85	83.443,20	23,92%	-6,48%

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela R.W. Bueno Ind. e Com. de Confeções.

### 1.1.3 Imobilizado

**Tabela 4 - Composição do Imobilizado de janeiro a setembro de 2017**

Descrição	jan/17	fev/17	mar/17	abr/17	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17	set/17	AH set/jan	AH set/ago
<b>Imobilizado</b>	<b>26.631,51</b>	<b>26.631,51</b>	<b>26.631,51</b>	<b>26.631,51</b>	<b>7.801,98</b>	<b>7.801,98</b>	<b>7.801,98</b>	<b>7.801,98</b>	<b>7.801,98</b>	<b>-70,70%</b>	<b>0,00%</b>
Bens em Operação	7.801,98	7.801,98	7.801,98	7.801,98	7.801,98	7.801,98	7.801,98	7.801,98	7.801,98	0,00%	0,00%
Imobilizado em Andamento	18.829,53	18.829,53	18.829,53	18.829,53	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-100,00%	0,00%
(-) Depreciação Acumulada	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela R.W. Bueno Ind. e Com. de Confeções.

## 1.2 Passivo

Os dados da evolução da composição dos Passivos são apresentados abaixo, de forma comparativa, de janeiro a setembro de 2017.



**Tabela 5 - Composição do Passivo de janeiro a setembro de 2017**

Passivo ( R\$)	jan/17	fev/17	mar/17	abr/17	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17	set/17	AV	AH set/jan	AH set/ago
<b>Passivo Circulante</b>	<b>833.706,38</b>	<b>856.808,33</b>	<b>860.449,35</b>	<b>879.399,77</b>	<b>888.158,27</b>	<b>881.030,22</b>	<b>868.087,52</b>	<b>889.834,46</b>	<b>897.858,28</b>	<b>268,55%</b>	<b>7,69%</b>	<b>0,90%</b>
Empréstimos e Financiamentos	567.229,44	568.254,69	569.749,02	571.176,30	573.115,33	575.193,31	577.686,65	580.602,85	583.811,27	174,62%	2,92%	0,55%
Fornecedores	211.886,94	233.367,90	233.255,92	250.849,42	258.228,30	251.006,34	237.324,28	255.600,74	260.973,10	78,06%	23,17%	2,10%
Obrigações Trabalhistas	3.562,26	4.233,88	4.563,01	4.494,12	4.721,91	3.772,35	3.558,39	3.624,59	3.558,39	1,06%	-0,11%	-1,83%
Obrigações Tributárias	51.027,74	50.951,86	52.881,40	52.879,93	52.092,73	51.058,22	49.271,33	49.887,46	49.515,52	14,81%	-2,96%	-0,75%
Outras Obrigações	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	246,87	118,82	0,00	0,00%	0,00%	-100,00%
<b>Passivo Não Circulante</b>	<b>-558.631,14</b>	<b>-551.564,88</b>	<b>-547.273,33</b>	<b>-545.027,04</b>	<b>-556.193,33</b>	<b>-553.027,16</b>	<b>-550.621,56</b>	<b>-573.815,07</b>	<b>-563.521,81</b>	<b>-168,55%</b>	<b>0,88%</b>	<b>-1,79%</b>
Patrimônio Líquido a Descoberto	-558.631,14	-551.564,88	-547.273,33	-545.027,04	-556.193,33	-553.027,16	-550.621,56	-573.815,07	-563.521,81	-168,55%	0,88%	-1,79%
Capital Social	100.000,00	100.000,00	100.000,00	100.000,00	100.000,00	100.000,00	100.000,00	100.000,00	100.000,00	29,91%	0,00%	0,00%
Lucros e/ou Prejuízos Acumulados	-637.764,10	-637.764,10	-637.764,10	-637.764,10	-637.764,10	-637.764,10	-637.764,10	-637.764,10	-637.764,10	-190,76%	0,00%	0,00%
Lucros/Prejuízo do Exercício	-20.867,04	-13.800,78	-9.509,23	-7.262,94	-18.429,23	-15.263,06	-12.857,46	-36.050,97	-25.757,71	-7,70%	0,23	-28,55%
<b>Total do Passivo</b>	<b>275.075,24</b>	<b>305.243,45</b>	<b>313.176,02</b>	<b>334.372,73</b>	<b>331.964,94</b>	<b>328.003,06</b>	<b>317.465,96</b>	<b>316.019,39</b>	<b>334.336,47</b>	<b>100,00%</b>	<b>21,54%</b>	<b>5,80%</b>

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela R.W. Bueno Ind. e Com. de Confeccões.

A seguir, serão apresentadas as variações dos grupos dos Passivos que impactaram seu aumento nominal em 21,54%. O grupo de Empréstimos teve pequena variação com aumento de 0,55% de agosto a setembro.

Descrição	jan/17	fev/17	mar/17	abr/17	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17	set/17	AH set/jan	AH set/ago
<b>Empréstimos e Financiamentos</b>	<b>567.229,44</b>	<b>568.254,69</b>	<b>569.749,02</b>	<b>571.176,30</b>	<b>573.115,33</b>	<b>575.193,31</b>	<b>577.686,65</b>	<b>580.602,85</b>	<b>583.811,27</b>	<b>2,92%</b>	<b>0,55%</b>
Banco do Brasil - Capital de Giro	383.922,91	388.392,14	392.068,88	395.834,18	399.061,88	402.287,61	405.167,79	407.489,77	409.588,50	6,69%	0,52%
Banco Itaú - Saldo devedor	24.297,56	24.297,56	24.297,56	24.297,56	24.297,56	24.297,56	24.297,56	24.297,56	24.297,56	0,00%	0,00%
Banco Sicoob Metropolitano S/A	109.508,17	109.508,17	109.508,17	109.508,17	109.508,17	109.508,17	109.508,17	109.508,17	109.508,17	0,00%	0,00%
Caixa Econômica Federal	52.590,39	52.590,39	52.590,39	52.590,39	52.590,39	52.590,39	52.590,39	52.590,39	52.590,39	0,00%	0,00%
Banco do Brasil S/A - Saldo devedor	7.864,12	8.889,37	10.383,70	11.810,98	13.750,01	15.827,99	18.321,33	21.237,53	24.445,95	210,85%	15,11%
Empréstimo BNDES - Banco do Brasil S/A	92.834,37	92.834,37	92.834,37	92.834,37	92.834,37	92.834,37	92.834,37	92.834,37	92.834,37	0,00%	0,00%
(-) Juros a Apropriar BNDES	-15.701,34	-15.701,34	-15.701,34	-15.701,34	-15.701,34	-15.701,34	-15.701,34	-15.701,34	-15.701,34	0,00%	0,00%
(-) Juros a Apropriar Empréstimos a Pagar	-88.086,74	-92.555,97	-96.232,71	-99.998,01	-103.225,71	-106.451,44	-109.331,62	-111.653,60	-113.752,33	29,14%	1,88%

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela R.W. Bueno Ind. e Com. de Confeccões.





### 1.2.1. Outros Grupos do Passivo Circulante

Os Grupos descritos abaixo apresentaram as variações a saber:

- Obrigações Trabalhistas: redução de 1,83% no saldo agosto a setembro de 2017.
- Obrigações Tributárias: redução de 0,75% no saldo de agosto a setembro de 2017.

### 1.2.2. Passivo Não Circulante

O Lucro/Prejuízo do Exercício apresentou um saldo negativo de R\$25.757,71. As avaliações serão realizadas abaixo, nos tópicos de Demonstração do Resultado do Exercício.

**Tabela 6** - Composição do Patrimônio Líquido a Descoberto de janeiro a setembro de 2017

Descrição	jan/17	fev/17	mar/17	abr/17	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17	set/17	AH set/jan	AH set/ago
<b>Patrimônio Líquido a Descoberto</b>	<b>-558.631,14</b>	<b>-551.564,88</b>	<b>-547.273,33</b>	<b>-545.027,04</b>	<b>-556.193,33</b>	<b>-553.027,16</b>	<b>-550.621,56</b>	<b>-573.815,07</b>	<b>-563.521,81</b>	<b>0,88%</b>	<b>-1,79%</b>
Capital Social	100.000,00	100.000,00	100.000,00	100.000,00	100.000,00	100.000,00	100.000,00	100.000,00	100.000,00	0,00%	0,00%
Lucros e/ou Prejuízos Acumulados	-637.764,10	-637.764,10	-637.764,10	-637.764,10	-637.764,10	-637.764,10	-637.764,10	-637.764,10	-637.764,10	0,00%	0,00%
Lucros/Prejuízo do Exercício	-20.867,04	-13.800,78	-9.509,23	-7.262,94	-18.429,23	-15.263,06	-12.857,46	-36.050,97	-25.757,71	23,44%	-28,55%

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela R.W. Bueno Ind. e Com. de Confecções.

### 1.2.3. Indicadores Financeiros

Abaixo, serão apresentados os Índices de Liquidez, Endividamento, Rentabilidade e Risco.

#### 1.2.3.1. Índices de Liquidez

Segue, abaixo, a fórmula e a interpretação dos Índices de Liquidez:

**Quadro 1** - Interpretação dos Índices de Liquidez

Índices	Fórmulas	Interpretações
Liquidez Geral	$\frac{\text{Ativo Circulante} + \text{Ativo Realizável a Longo Prazo}}{\text{Passivo Circulante} + \text{Passível Exigível a Longo Prazo}}$	Quanto a empresa possui de ativo total para cada R\$1,00 de dívida total, destacando a capacidade de pagamento no longo prazo. Quanto maior, melhor.



Liquidez Imediata	<u>Disponível</u> Passivo Circulante	Quanto a empresa possui de caixa e aplicações financeiras para cada R\$ 1 de dívida de curto prazo, destacando a sua capacidade de pagamento no curtíssimo prazo. Quanto maior, melhor.
Liquidez Seca	<u>Ativo Circulante – Estoques</u> Passivo Circulante	Quanto a empresa possui de ativo líquido (ativo circulante - estoques) para cada R\$ 1 de dívida de curto prazo. Quanto maior, melhor.
Liquidez Corrente	<u>Ativo Circulante</u> Passivo Circulante	Quanto a empresa possui de ativo circulante para cada R\$ 1 de dívida de curto prazo. Quanto maior, melhor.

Fonte: Elaborado por Valor Consultores. Referência: ASSAF NETO, Alexandre. Estrutura em Análise de Balanços: Um enfoque econômico-financeiro. São Paulo: Atlas, 2010

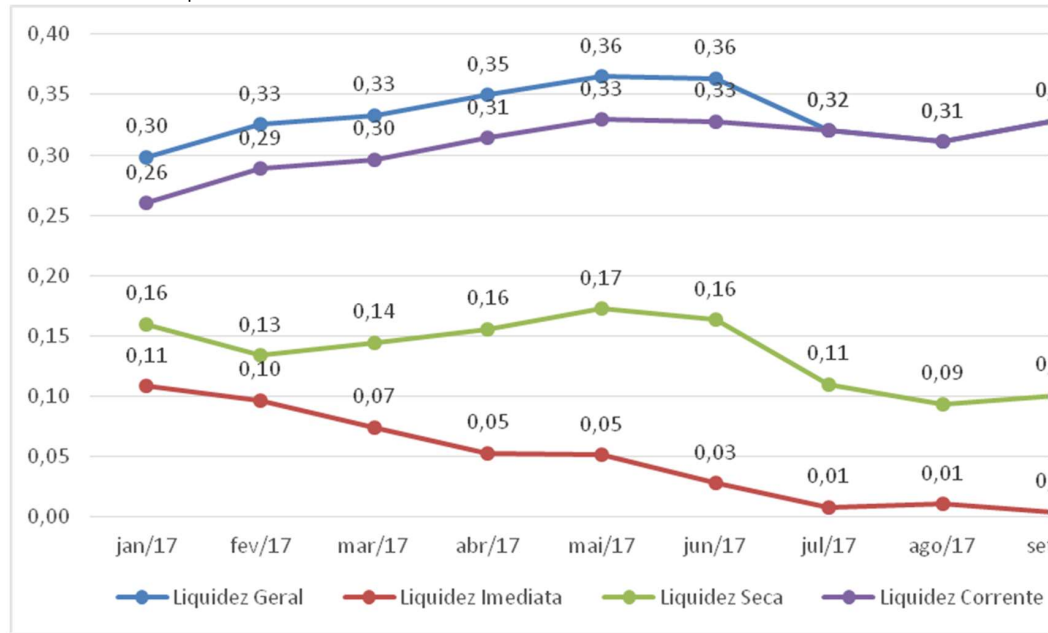
**Tabela 7 - Índices de Liquidez de janeiro a setembro de 2017**

Índices		jan/17	fev/17	mar/17	abr/17	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17	set/17
Índices de liquidez	Liquidez Geral	0,30	0,33	0,33	0,35	0,36	0,36	0,32	0,31	0,33
	Liquidez Imediata	0,11	0,10	0,07	0,05	0,05	0,03	0,01	0,01	0,00
	Liquidez Seca	0,16	0,13	0,14	0,16	0,17	0,16	0,11	0,09	0,10
	Liquidez Corrente	0,26	0,29	0,30	0,31	0,33	0,33	0,32	0,31	0,33

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela R.W. Bueno Ind. e Com. de Confeções.



Gráfico 1 - Índices de Liquidez



Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela R.W. Bueno Ind. e Com. de Confeccões.

Apesar de os Índices de Liquidez apresentarem um resultado baixo, sabe-se que a empresa está em processo de RJ. Dessa forma, a melhor interpretação para este gráfico reside no fato de que há uma tendência de equilíbrio dos Índices.

### 1.2.3.2. Índices de Endividamento

Segue, abaixo, a fórmula e a interpretação dos Índices de Endividamento:



**Quadro 2 - Interpretação dos Índices de Endividamento**

Índices	Fórmulas	Interpretações
Endividamento Geral	$\frac{\text{Capital de Terceiros}}{\text{Ativo Total}}$	Quanto a empresa possui de capital de terceiros financiando o ativo da empresa. Quanto menor, melhor.
Composição do Endividamento	$\frac{\text{Passivo Circulante}}{\text{Capital de Terceiros}}$	Qual o percentual de obrigações no curto prazo em relação às obrigações totais. Quanto menor, melhor.

Fonte: Elaborado por Valor Consultores. Referência: ASSAF NETO, Alexandre. Estrutura em Análise de Balanços: Um enfoque econômico-financeiro. São Paulo: Atlas, 2010.

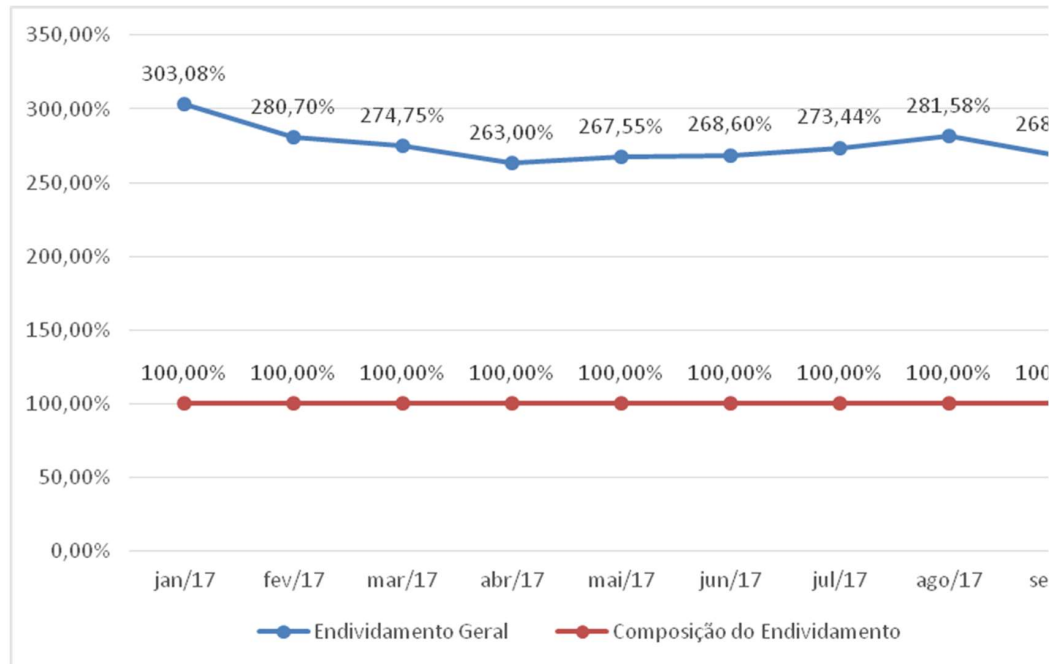
**Tabela 8 - Índices de Endividamento de janeiro a setembro de 2017**

Índices	jan/17	fev/17	mar/17	abr/17	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17	set/17
Endividamento Geral	303,08%	280,70%	274,75%	263,00%	267,55%	268,60%	273,44%	281,58%	268,55%
Composição do Endividamento	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela R.W. Bueno Ind. e Com. de Confecções.



Gráfico 2 - Índices de Endividamento



Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela R.W. Bueno Ind. e Com. de Confeccões.

Apesar de os Índices de Endividamento apresentarem um resultado alto, sabe-se que a empresa está em processo de RJ. Dessa forma, a melhor interpretação para este gráfico está no fato de que há uma tendência de equilíbrio dos Índices, ou seja, o Endividamento da empresa não está piorando.

### 1.2.3.3. Índices de Rentabilidade

Segue, abaixo, a fórmula e a interpretação dos Índices de Rentabilidade:



**Quadro 3** - Interpretação dos Índices de rentabilidade

Índices	Fórmulas	Interpretações
Margem Líquida	$\frac{\text{Lucro Líquido}}{\text{Receita Líquida}}$	Quanto a empresa obtém de lucro para cada R\$100,00 vendidos. Quanto maior, melhor.
Rentabilidade do Ativo	$\frac{\text{Lucro Líquido}}{\text{Ativo Médio}}$	Quanto a empresa obtém de lucro para cada R\$100,00 investidos. Quanto maior, melhor.
Produtividade	$\frac{\text{Receita Líquida}}{\text{Ativo Médio}}$	Quanto a empresa obtém de receita líquida para cada R\$1,00 investido. Quanto maior, melhor.

Fonte: Elaborado por Valor Consultores. Referência: ASSAF NETO, Alexandre. Estrutura em Análise de Balanços: Um enfoque econômico-financeiro. São Paulo: Atlas, 2010.

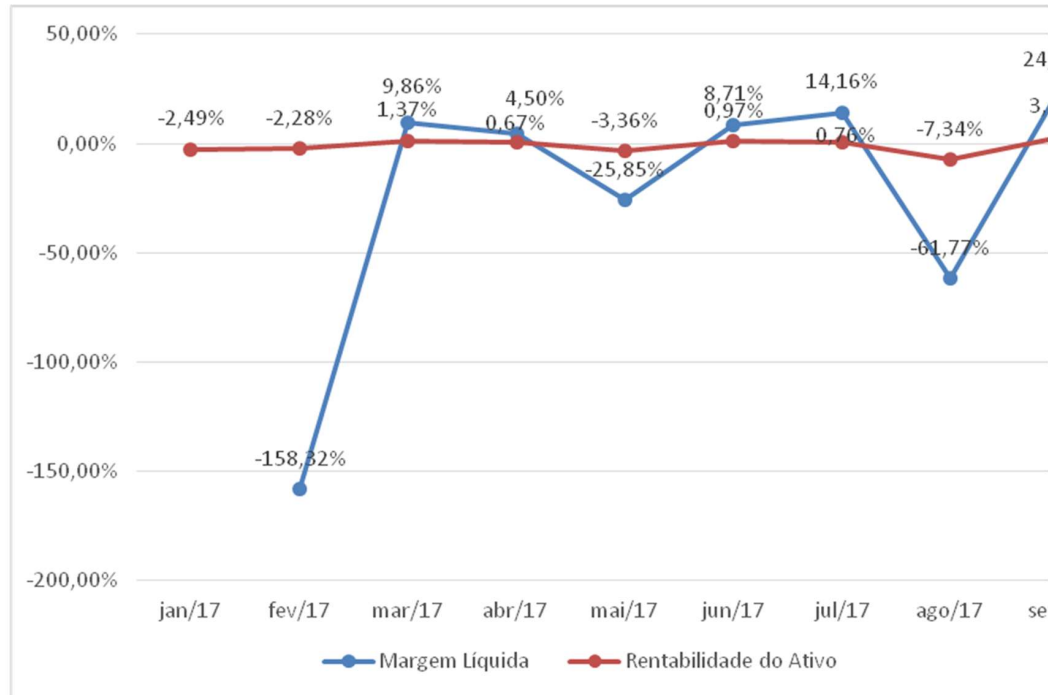
**Tabela 9** - Índices de Rentabilidade de janeiro a setembro de 2017

Índices	jan/17	fev/17	mar/17	abr/17	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17	set/17
Margem Líquida		-158,32%	9,86%	4,50%	-25,85%	8,71%	14,16%	-61,77%	24,69%
Rentabilidade do Ativo	-2,49%	-2,28%	1,37%	0,67%	-3,36%	0,97%	0,76%	-7,34%	3,08%
Produtividade	0,00	0,01	0,14	0,15	0,13	0,11	0,05	0,12	0,02

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela R.W. Bueno Ind. e Com. de Confecções.



Gráfico 3 - Índices de Rentabilidade



Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela R.W. Bueno Ind. e Com. de Confeções.

Observa-se uma queda na Margem Líquida (Resultado Final) da empresa que sofreu variações positivas nos meses de junho e julho, continuando assim em setembro.

#### 1.2.3.4. Índices de Risco

Segue, abaixo, a fórmula e a interpretação dos Índices de Risco:

Quadro 4 - Interpretação dos Índices de Risco

Índices	Fórmulas	Interpretações
Margem Ebitda (em %)	$\frac{\text{Ebitda}}{\text{Receita Líquida}}$	Mede a capacidade da empresa em gerar caixa operacional em função de sua capacidade de venda. Quanto maior, melhor.



Dívida Líquida sobre Ebitda	<u>Dívida Financeira Líquida</u> Ebitda	Destaca o valor da dívida da empresa em função de sua geração de caixa. Em empresas saudáveis, esse índice não passa de três ou quatro vezes. Quanto maior, pior.
Dívida Financeira do CP sobre Ebitda	<u>Dívida Financeira de CP</u> Ebitda	Destaca o valor da dívida financeira de curto prazo da empresa em função de sua capacidade de geração de caixa. Quanto maior, pior.
Índice de Cobertura de Juros Ebit	<u>Ebit</u> Pagamento de Juros	Mede a capacidade de geração de lucros suficiente para pagamento de juros previstos em contratos. Quanto maior, melhor.

Fonte: Elaborado por Valor Consultores. Referência: ASSAF NETO, Alexandre. Estrutura em Análise de Balanços: Um enfoque econômico-financeiro. São Paulo: Atlas, 2010.

**Tabela 10 - Índices de Risco de janeiro a setembro de 2017**

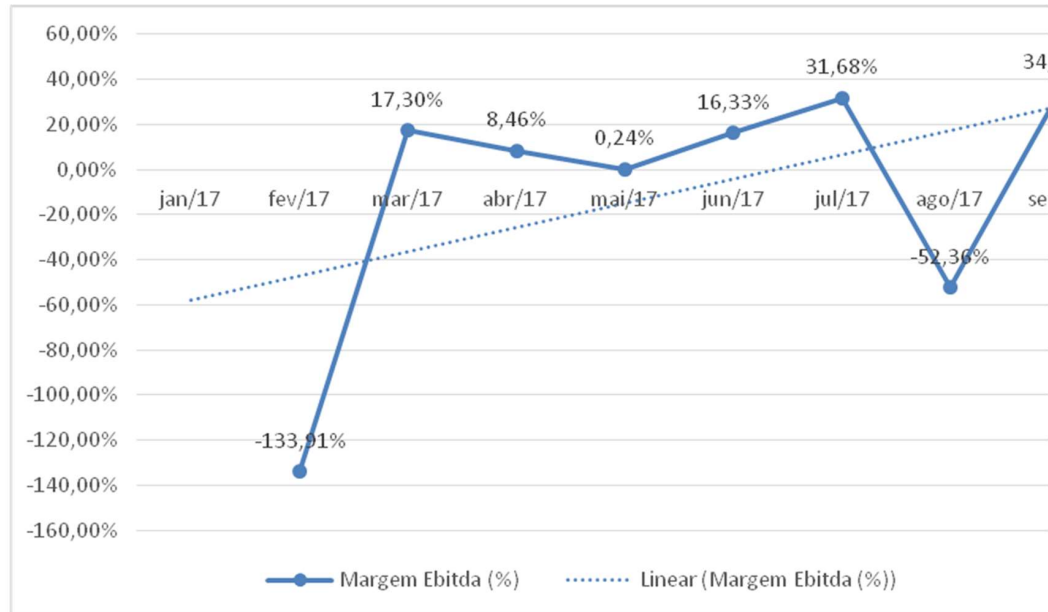
Índices		jan/17	fev/17	mar/17	abr/17	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17	set/17
Índices de Risco	Margem Ebitda (%)		-133,91%	17,30%	8,46%	0,24%	16,33%	31,68%	-52,36%	34,11%
	Dívida Líquida sobre Ebitda	-85,16	-82,44	67,20	124,42	5070,77	92,83	106,02	-29,07	40,81
	Dívida Financeira de CP sobre Ebitda	-85,16	-82,44	67,20	124,42	5070,77	92,83	106,02	-29,07	40,81
	Cobertura de Juros Ebit	-5,53	-6,49	1,32	1,14	-4,57	1,14	0,80	-6,56	2,62

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela R.W. Bueno Ind. e Com. de Confeções.





Gráfico 4 - Índices de Risco



Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela R.W. Bueno Ind. e Com. de Confeções.

O Ebitda é o resultado operacional do negócio. A depreciação e os encargos financeiros oriundos de empréstimos, financiamentos e dívidas são desconsiderados. Cabe destacar que os encargos financeiros que fazem parte da operação, como despesas bancárias, tarifas de cobrança e juros de antecipação de títulos, compõem o Ebitda. A Margem do Ebitda, conforme apresentada na tabela acima, demonstra variações entre os meses de janeiro a setembro. No mês de setembro apresentou grande melhora em relação ao mês anterior.

### Demonstração do Resultado do Exercício

Com base nas demonstrações financeiras recebidas, foram analisadas as demonstrações de resultado da R.W. Bueno Ind. e Com. de Confeções dos períodos de janeiro e setembro de 2017. No período de janeiro a setembro acumulado, a empresa fechou seu resultado com um prejuízo líquido de 8,88%.



As Despesas Operacionais representaram 22,52% do faturamento de janeiro a setembro. Nesse último mês, a empresa apresentou um resultado negativo de R\$25.757,71 sobre o faturamento. A Recuperanda apresentou percentuais elevados de custos dos produtos vendidos, representando 66,12% em relação às vendas do período.

**Tabela 11** - Demonstração do Resultado do Exercício de janeiro a setembro de 2017

Contas	jan/17	fev/17	mar/17	abr/17	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17	set/17	AV	Acum. 2017	AV
Receitas Operacionais Brutas	0,00	4.706,22	46.160,88	52.898,12	45.802,02	38.532,66	18.017,40	39.808,80	44.204,56	100,00%	290.130,66	100,00%
( - ) Deduções das Receitas	0,00	-308,26	-2.621,94	-3.004,61	-2.601,55	-2.188,66	-1.023,39	-2.261,14	-2.510,82	-5,68%	-16.520,37	-5,69%
( - ) Despesas Variáveis	-231,79	-313,84	-801,99	-1.048,40	-932,88	-2.880,51	-309,58	-752,40	-2.913,26	-6,59%	-10.184,65	-3,51%
( - ) Custo dos Produtos Vendidos	0,00	-2.920,38	-26.720,10	-37.020,07	-34.588,43	0,00	-2.729,72	-46.914,59	-19.874,96	-44,96%	-191.841,22	-66,12%
<b>( = ) Margem de Contribuição</b>	<b>-231,79</b>	<b>1.163,74</b>	<b>16.016,85</b>	<b>11.825,04</b>	<b>7.679,16</b>	<b>12.390,52</b>	<b>13.954,71</b>	<b>-10.119,33</b>	<b>18.905,52</b>	<b>42,77%</b>	<b>71.584,42</b>	<b>24,67%</b>
( - ) Despesas Fixas	-5.369,68	-7.053,05	-8.484,83	-7.605,65	-7.575,08	0,00	-8.570,21	-9.541,03	-4.683,01	-10,59%	-65.336,99	-22,52%
<b>( = ) Resultado Operacional ( Ebitda)</b>	<b>-5.601,47</b>	<b>-5.889,31</b>	<b>7.532,02</b>	<b>4.219,39</b>	<b>104,08</b>	<b>5.936,07</b>	<b>5.384,50</b>	<b>-19.660,36</b>	<b>14.222,51</b>	<b>32,17%</b>	<b>6.247,43</b>	<b>2,15%</b>
( - ) Depreciação e Amortizações	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00%
( - ) Encargos Financeiros Líquidos	-1.236,66	-1.073,34	-3.240,47	-1.973,10	-2.440,84	0,00	-3.007,77	-3.533,15	-3.929,25	-8,89%	-23.204,48	-8,00%
<b>( = ) Resultado do Exercício Antes do RNO</b>	<b>-6.838,13</b>	<b>-6.962,65</b>	<b>4.291,55</b>	<b>2.246,29</b>	<b>-2.336,76</b>	<b>3.166,17</b>	<b>2.376,73</b>	<b>-23.193,51</b>	<b>10.293,26</b>	<b>23,29%</b>	<b>-16.957,05</b>	<b>-5,84%</b>
( +/- ) Resultado Não Operacional	0,00	0,00	0,00	0,00	-8.829,53	0,00	28,87	0,00	0,00	0,00%	-8.800,66	-3,03%
<b>( = ) Resultado Líquido do Exercício</b>	<b>-6.838,13</b>	<b>-6.962,65</b>	<b>4.291,55</b>	<b>2.246,29</b>	<b>-11.166,29</b>	<b>3.166,17</b>	<b>2.405,60</b>	<b>-23.193,51</b>	<b>10.293,26</b>	<b>23,29%</b>	<b>-25.757,71</b>	<b>-8,88%</b>

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela R.W. Bueno Ind. e Com. de Confecções.

#### 1.2.4. Evolução da Receita

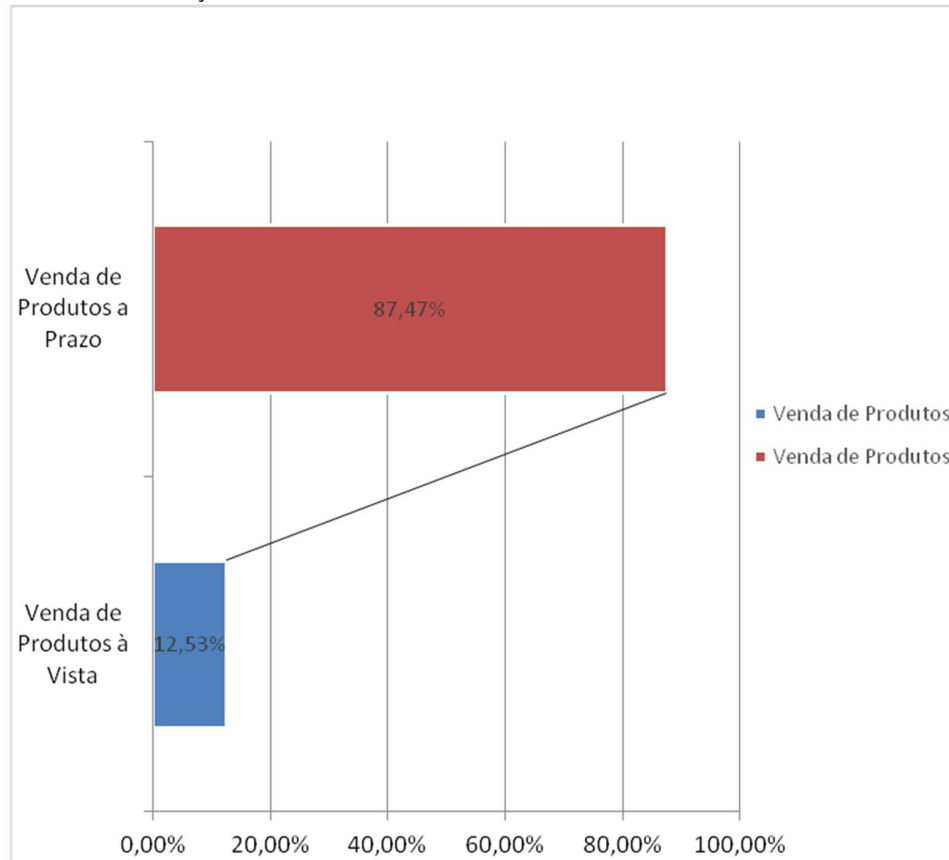
**Tabela 12** – Evolução das Receitas

Receitas operacionais brutas	jan/17	fev/17	mar/17	abr/17	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17	set/17	Acum. 2017	%	AH set/ago
Venda de Produtos à Vista	0,00	878,22	7.240,57	3.934,11	0,00	0,00	8.831,90	11.186,10	4.279,06	36.349,96	12,53%	-61,75%
Venda de Produtos a Prazo	0,00	3.828,00	38.920,31	48.964,01	45.802,02	38.532,66	9.185,50	28.622,70	39.925,50	253.780,70	87,47%	39,49%
<b>Total</b>	<b>0,00</b>	<b>4.706,22</b>	<b>46.160,88</b>	<b>52.898,12</b>	<b>45.802,02</b>	<b>38.532,66</b>	<b>18.017,40</b>	<b>39.808,80</b>	<b>44.204,56</b>	<b>290.130,66</b>	<b>100,00%</b>	<b>11,04%</b>

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela R.W. Bueno Ind. e Com. de Confecções.



Gráfico 5 - % de Distribuição das Receitas



Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela R.W. Bueno Ind. e Com. de Confeccões.

No Gráfico acima, percebe-se que 87,47% das vendas são realizadas a prazo.



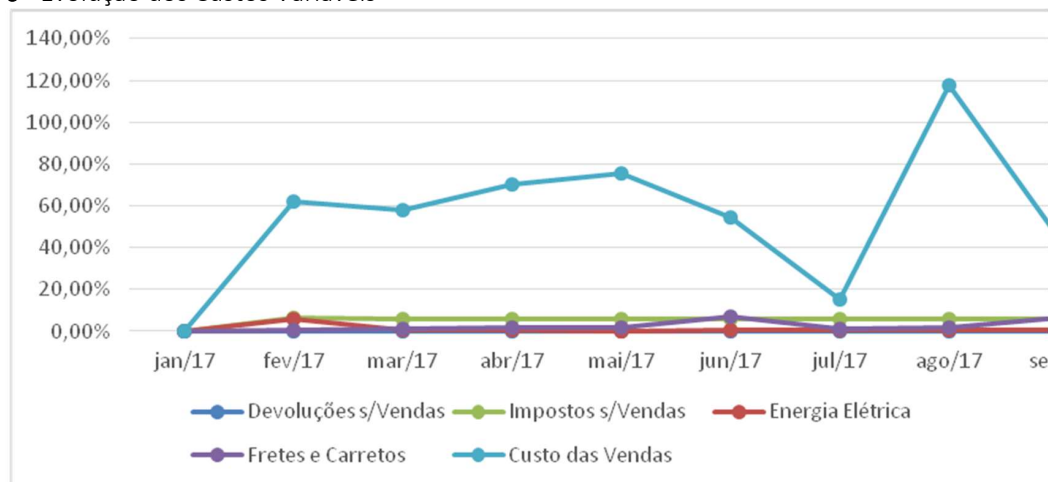
### 1.2.5. Evolução dos Custos Variáveis

**Tabela 13** - Evolução dos Custos Variáveis de janeiro a setembro de 2017

Custos Variáveis	jan/17	fev/17	mar/17	abr/17	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17	set/17	Acum. 2017	AH set/ago
Devoluções s/Vendas	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Impostos s/Vendas	0,00%	6,55%	5,68%	5,68%	5,68%	5,68%	5,68%	5,68%	5,68%	5,69%	0,00%
Energia Elétrica	0,00%	6,07%	0,35%	0,36%	0,23%	0,33%	0,57%	0,32%	0,35%	0,47%	7,40%
Fretes e Carretos	0,00%	0,60%	1,39%	1,62%	1,81%	7,15%	1,15%	1,57%	6,24%	3,04%	298,44%
Custo das Vendas	0,00%	62,05%	57,88%	69,98%	75,52%	54,69%	15,15%	117,85%	44,96%	66,12%	-61,85%

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela R.W. Bueno Ind. e Com. de Confeccões.

**Gráfico 6** - Evolução dos Custos Variáveis



Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela R.W. Bueno Ind. e Com. de Confeccões.

### 1.2.6. Evolução da Margem de Contribuição x Despesas Fixas x Resultado Operacional (Ebitda)

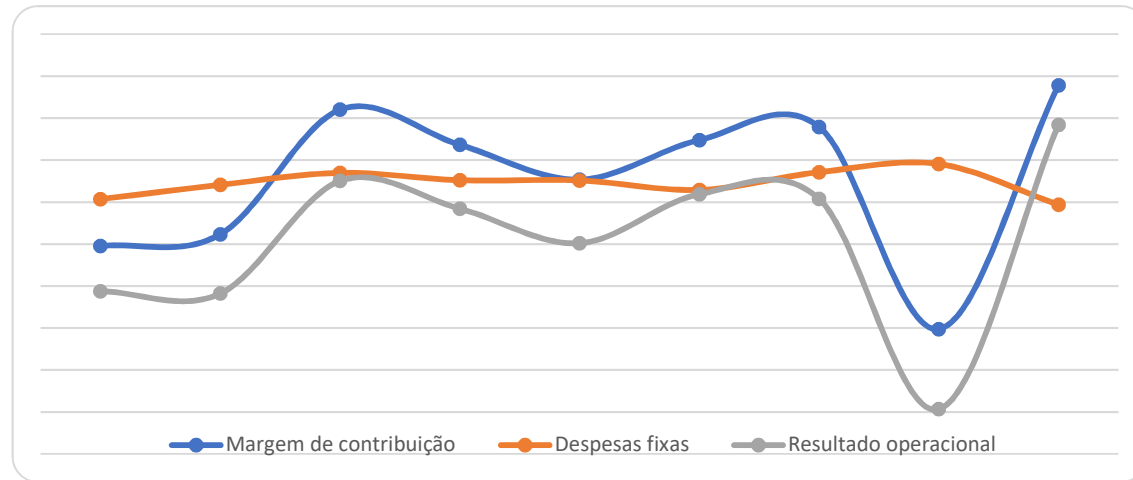


**Tabela 14 - Evolução da Margem de Contribuição x Despesas Fixas x Resultado Operacional (Ebitda)**

Contas	jan/17	fev/17	mar/17	abr/17	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17	set/17	Acum. 2017	%	Dif set/ago	AH set/ago
Margem de contribuição	-231,79	1.163,74	16.016,85	11.825,04	7.679,16	12.390,52	13.954,71	-10.119,33	18.905,52	71.584,42	24,67%	8.786,19	-286,83%
Despesas fixas	5.369,68	7.053,05	8.484,83	7.605,65	7.575,08	6.454,45	8.570,21	9.541,03	4.683,01	65.336,99	22,52%	-4.858,02	-50,92%
Resultado operacional	-5.601,47	-5.889,31	7.532,02	4.219,39	104,08	5.936,07	5.384,50	-19.660,36	14.222,51	6.247,43	2,15%	-5.437,85	-172,34%

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela R.W. Bueno Ind. e Com. de Confecções.

**Gráfico 7 - Evolução da Margem de Contribuição x Despesas Fixas x Resultado Operacional (Ebitda)**



Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela R.W. Bueno Ind. e Com. de Confecções.



### 1.2.7. Evolução das Despesas Fixas

**Tabela 15** - Evolução das despesas fixas

Despesas fixas	jan/17	fev/17	mar/17	abr/17	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17	set/17	Acum. 2017	%	% Acum.	AH set/ago
Salários + Encargos + Outros Proventos	1.611,92	2.312,40	2.642,53	4.525,84	2.798,03	3.901,55	1.594,39	3.143,08	1.684,39	24.214,13	37,06%	37,06%	-46,41%
Retirada Pro Labore	1.874,00	1.874,00	1.874,00	0,00	1.874,00	0,00	1.874,00	1.874,00	1.874,00	13.118,00	20,08%	57,14%	0,00%
Telecomunicações	903,79	897,25	369,98	949,33	716,91	661,56	746,41	417,58	419,56	6.082,37	9,31%	66,45%	0,47%
Aluguel	500,00	800,00	800,00	800,00	800,00	800,00	800,00	800,00	0,00	6.100,00	9,34%	75,78%	-100,00%
Outras Despesas	157,63	636,35	875,74	742,94	922,42	565,84	3.169,20	2.920,16	318,85	10.309,13	15,78%	91,56%	-89,08%
Serviços Prestados Informática	0,00	0,00	1.500,00	0,00	0,00	90,00	0,00	0,00	0,00	1.590,00	2,43%	94,00%	0,00%
Honorários Contábeis	180,00	250,00	250,00	250,00	250,00	250,00	250,00	250,00	250,00	2.180,00	3,34%	97,33%	0,00%
Água e Esgoto	142,34	0,00	142,33	139,52	139,52	139,52	136,21	136,21	136,21	1.111,86	1,70%	99,03%	0,00%
Materiais de Uso e Consumo	0,00	30,00	30,25	198,02	74,20	45,98	0,00	0,00	0,00	378,45	0,58%	99,61%	0,00%
Impostos e Taxas	0,00	253,05	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	253,05	0,39%	100,00%	0,00%
<b>Total</b>	<b>5.369,68</b>	<b>7.053,05</b>	<b>8.484,83</b>	<b>7.605,65</b>	<b>7.575,08</b>	<b>6.454,45</b>	<b>8.570,21</b>	<b>9.541,03</b>	<b>4.683,01</b>	<b>65.336,99</b>	<b>100,00%</b>		<b>-50,92%</b>

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela R.W. Bueno Ind. e Com. de Confeccões.

No quadro acima, é possível analisar que seis despesas representam 94% do total das Despesas Fixas da Empresa. Dessa forma, qualquer ação que for realizada pela empresa, visando a redução das despesas fixas, pode contribuir para melhoria dos resultados.

### 1.2.8. Evolução do Ebitda x Depreciação e Amortização / Encargos Financeiros Líquidos x Resultado Líquido do Exercício

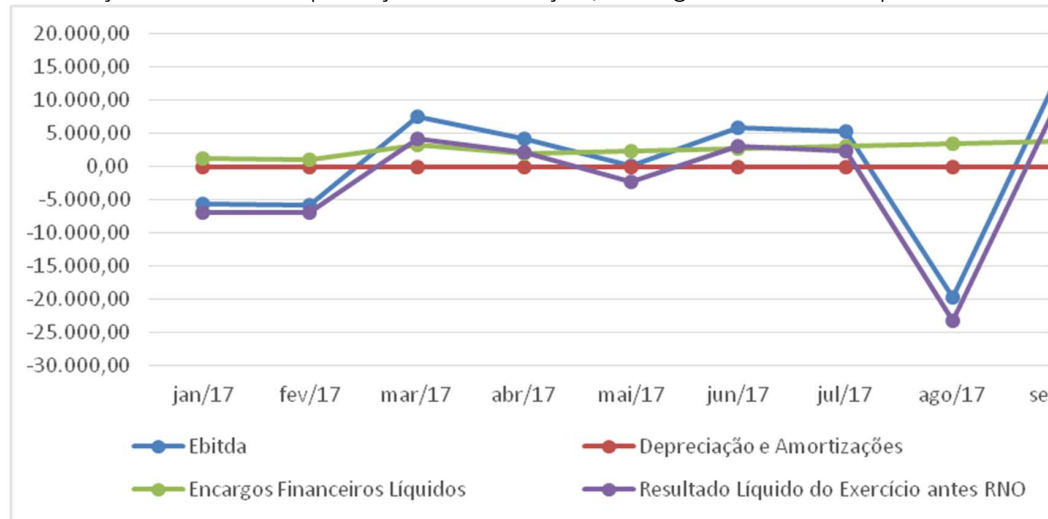
**Tabela 16** - Evolução do Ebitda x Depreciação e Amortização / Encargos Financeiros Líquidos x Resultado Líquido do Exercício

Contas	jan/17	fev/17	mar/17	abr/17	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17	set/17	Acum. 2017	%	AH set/ago
Ebitda	-5.601,47	-5.889,31	7.532,02	4.219,39	104,08	5.936,07	5.384,50	-19.660,36	14.222,51	6.247,43	2,15%	-172,34%
Depreciação e Amortizações	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
Encargos Financeiros Líquidos	1.236,66	1.073,34	3.240,47	1.973,10	2.440,84	2.769,90	3.007,77	3.533,15	3.929,25	23.204,48	8,00%	11,21%
<b>Resultado Líquido do Exercício antes RNO</b>	<b>-6.838,13</b>	<b>-6.962,65</b>	<b>4.291,55</b>	<b>2.246,29</b>	<b>-2.336,76</b>	<b>3.166,17</b>	<b>2.376,73</b>	<b>-23.193,51</b>	<b>10.293,26</b>	<b>-16.957,05</b>	<b>-5,84%</b>	<b>-144,38%</b>

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela R.W. Bueno Ind. e Com. de Confeccões.



Gráfico 8 - Evolução do Ebitda x Depreciação e Amortização / Encargos Financeiros Líquidos x Resultado Líquido do Exercício



Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela R.W. Bueno Ind. e Com. de Confeções.  
O Ebitda e o Resultado Líquido do Exercício apresentaram uma tendência favorável mês de setembro.

## Fotos da visita da AJ à instalação da Recuperanda

Para o bom exercício de suas atribuições de “fiscalização das atividades do devedor” (art. 22, I, LRE) a AJ adota como prática visitas periódicas às instalações da empresa. Nessas visitas a AJ reúne-se com os gestores e consultores da empresa e verifica o funcionamento de suas atividades *in loco*. Em anexo, fotografias da visita realizada pela AJ em 16/11/2017.

## Considerações Finais

**Faturamento** - O faturamento acumulado de janeiro a setembro é de R\$ 290 mil. Em setembro foi de R\$ 44 mil sendo 11% maior que o mês de agosto.

**Margem de Contribuição** - Em setembro a margem de contribuição de R\$ 18.905,52 representa 42,77% do faturamento bruto, maior que a média do exercício de 2017 que acumulado até o mês de setembro representa 24,67% do faturamento bruto.



**Resultado Líquido do Exercício** - O prejuízo acumulado em 2017 é de R\$ 25.757,71, - 8,88% sobre o faturamento. No mês de setembro o resultado foi positivo em R\$ 10.293,26 demonstrando uma situação bem diferente de agosto quando foi apurado prejuízo de R\$ 23.193,51.

